

ISSN - 0553-8467

PESQUISAS

ANTROPOLOGIA, N° 63

ANO 2006

A OCUPAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA DO LITORAL MERIDIONAL DO BRASIL

Pedro Ignácio Schmitz
Coordenador

Instituto Anchieta de Pesquisas
São Leopoldo - Rua Brasil, 725 - Rio Grande do Sul - Brasil

INSTITUTO ANCHIETANO DE PESQUISAS - UNISINOS

Rua Brasil, 725 - 93010-030 São Leopoldo, RS - BRASIL

Caixa Postal 275

www.anchietano.unisinos.br

anchietano@unisinos.br

Diretor: Pedro Ignácio Schmitz, S.J.

PESQUISAS PUBLICAÇÕES DE PERMUTA INTERNACIONAL

Diretor: Pedro Ignácio Schmitz, S.J.

Comissão Editorial

Artur Rabuske, S.J.

Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

Pedro Ignácio Schmitz, S.J.

Carlos Alberto Jahn, S.J.

Fúlvio Vinícius Arnt

Conselho Editorial

Rafael Carbonell De Masi, S.J.

Beatriz Vasconcelos Franzen

Maria Gabriela Martin Ávila

Ana Luiza Vietti Bitencourt

Bartomeu Meliá, S.J.

Albano Backes

Paulo Günter Windisch

Conselho Científico de Antropologia

Beatriz Vasconcelos Franzen (UNISINOS)

Maria Gabriela Martin Ávila (UFPE)

Ana Luiza Vietti Bitencourt (UNISINOS)

Tânia Andrade Lima (Museu Nacional - UFRJ)

Paulo De Blasis (MAE - USP)

André Prous (UFMG)

José L. Peixoto (UFMS)

Jairo H. Rogge (UNISINOS)

PESQUISAS publica trabalhos de investigação científica e documentos inéditos em línguas de uso corrente na ciência.

Os autores são os únicos responsáveis pelas opiniões emitidas nos trabalhos assinados.

A publicação de colaborações espontâneas depende da Comissão Editorial.

Pesquisas aparece em 3 secções independentes: Antropologia, História, Botânica.

PESQUISAS publishes original scientific contributions in current western languages.

The author is responsible for his (her) undersigned contribution.

Publication of contributions not specially requested depends upon the redactional staff.

Pesquisas is divided into 3 independent series: Anthropology, History, Botany.

Pesquisas / Instituto Anchietano de Pesquisas. - (2006). São Leopoldo : Unisinos, 2006.

IX+364p. (Antropologia; n. 63)

ISSN: 0553-8467

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Pesquisas, Antropologia está indexada em *Ulrich's International Periodicals Directory* e CLASE, entre outras indexadoras.

INSTITUTO ANCHIETANO DE PESQUISAS



50 anos
1956 - 2006

PESQUISAS

ANTROPOLOGIA, 63

ANO 2006

A OCUPAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA DO LITORAL MERIDIONAL DO BRASIL

Pedro Ignácio Schmitz
Coordenador

Instituto Anchieta de Pesquisas
São Leopoldo - Rua Brasil, 725 - Rio Grande do Sul - Brasil

Apresentação

O volume de Pesquisas, Antropologia, que está em suas mãos, é o resultado de anos de pesquisa da equipe do Instituto Anchieta de Pesquisas, no Litoral Meridional do Brasil. Os trabalhos resultam de vários projetos e, mesmo quando se referem a sítios que já tiveram alguma divulgação, trazem novas análises.

Todas as contribuições, com exceção do artigo de Fabrício Augusto Hansel e Pedro Ignácio Schmitz, foram escritas por pessoas ligadas ao Instituto, na condição de pesquisadores ou de bolsistas de diversos órgãos de financiamento, ligados aos pesquisadores.

O foco da publicação é a diversidade das formas de ocupação do litoral por populações indígenas ceramistas e sem cerâmica. Os assentamentos às vezes apresentam certo grau de estabilidade como aldeias, mas geralmente têm caráter transitório, como acampamentos estacionais. Os ocupantes dos sítios de uma e de outra categoria podem ser tanto populações estacionadas na planície costeira, como podem ser migrantes do interior. Esta constatação faz que tenhamos que revisar a idéia de que no litoral só existem sambaquis.

Uma das razões da diversidade observada no Litoral Meridional do Brasil talvez esteja ligada ao ambiente de sua planície costeira, com praias retilíneas, sem grandes baías, enseadas, mangues e promontórios, mas com um rosário de lagoas interligadas em meio a uma vegetação de restinga. Com isso os recursos oferecidos para uma população indígena se apresentam variados e dispersos. Outra razão da diversidade dos sítios talvez seja a facilidade com que populações do interior, sem encontrar maiores obstáculos, alcançavam o litoral e nele podiam complementar os recursos de seus assentamentos continentais.

A maneira diferente de explorar estes recursos de um sítio para outro pode ser atribuída às disponibilidades nas imediações do assentamento; mas também pode resultar de tradições culturais de utilização de recursos. Frente à escassez de outros elementos arqueológicos, a análise dos restos da fauna e da flora, recuperados nos sítios, tornou-se um elemento importante para caracterizar estas diferenças.

Os textos são organizados por setores do litoral. De Santa Catarina são apresentados estudos de restos faunísticos recuperados em dois sítios pré-cerâmicos do litoral meridional; um deles é um verdadeiro sambaqui, o outro um jazigo funerário. Também é apresentado um estudo de estresse muscular e outro de resíduos de gorduras e resinas conservados nas paredes de vasilhas cerâmicas de um grande sítio da tradição Itararé do litoral central.

O estudo sobre o litoral central do Rio Grande do Sul é mais denso e mais variado: começa com a flora e a fauna regionais; descreve os sítios

II

individualmente; analisa os materiais cerâmicos, os líticos e os faunísticos recuperados nos diversos assentamentos, e fecha com a análise de cortes e patologias observados em ossos humanos de um jazigo mortuário da encosta do planalto. Nessa área existem concheiros pré-cerâmicos do começo de nossa era e, depois, assentamentos da tradição Tupiguarani e da Taquara, do tempo do descobrimento do Brasil.

No terceiro setor, que é o litoral meridional do Rio Grande do Sul, foi retomado o estudo dos restos faunísticos de três aterros (“cerritos”), um deles pré-cerâmico, do começo de nossa era e dois cerâmicos, mil anos mais recentes.

Na Introdução procurei contextualizar a pesquisa e na conclusão mostrar como, a partir destes trabalhos, se pode entender o povoamento do litoral meridional.

Embora os textos sejam assinados individualmente, todo o trabalho foi executado a muitas mãos, no campo, no laboratório, na redação, ilustração e ainda na editoração.

A publicação indica uma etapa vencida, não o término de um projeto de pesquisa. Este continua porque novos problemas foram levantados e muitas respostas apresentadas precisam de teste e confirmação.

São Leopoldo, aos 22 de abril de 2006.

Pedro Ignácio Schmitz
Editor

Abstract

The prehistoric peopling of the Brazilian southern seashore

The volume in your hands is the product of many years of investigation about the peopling of the southern seashore of Brazil, by the archaeologists of the Instituto Anchietano de Pesquisas. Most papers are the first publication of recent projects; two of them analyze, in a new form, previously published material.

The focus of the volume is the diversity of form and content of the settlements of preceramic and ceramic peoples of the coastal plain. Some settlements seem more stable like villages, but generally they represent more or less transient camp sites. The settlers of both types of sites may proceed from stable populations of the coastal plain, or from migrants of the interior of the continent. The resultant evidence makes it clear that on the coastal plain there do not exist only the classic "sambaquis" (shell mounds), but also numerous other archaeological sites.

One of the reasons for the diversity observed on the Brazilian South coast may be the environment: a rosary of interconnected small lakes in a partly forested, partly marshy landscape, juxtaposed to rectilinear beaches, without great bays, inlets, mangrove swamps, or promontories. Consequently, the resources offered for indigenous populations establishment were varied but scattered. Another reason for the diversity and variability observed of the sites may be the easiness to reach the seashore from the mainland, without the transposition of great obstacles, offering to populations varied possibilities to complement the subsistence of their mainland settlements with the riches of the waters, forests and camps of the coast. Different forms of exploring the resources of the environment, from one to another site, would depend on the perceived riches of the place chosen for the settlement, but also on the habitus, or tradition of the arriving settler.

The marked scarcity of rich and abundant cultural remains, like lithic artifacts and ceramic vessels, or human skeletons, oriented our choice to a detailed analysis of the abundant and varied faunal remains, as can be seen in the titles of the papers in the Summary.

The contributions are organized from North to South, from the central and south coast of the federal State of Santa Catarina, to the central and the south coast of Rio Grande do Sul. The oldest site is a characteristic shell mound ("sambaqui"), dated 3.340 years B.C., occupied in the colder months of the year. Other preceramic settlements, scattered on the coastal plain, and dated around the beginning of the Christian era, are mostly fishing and collecting camps in the warmer months of the year; one is an indigenous cemetery of the sixth century AD. On the central shore of Santa Catarina there

IV

exists a village of the ceramic tradition Itararé, whose skeletons were analyzed looking for markers of stress and pathologies, and whose cooking vessels were examined for residues of fat and resin. On the central shore of Rio Grande do Sul there exist numerous camps of the ceramic traditions Tupiguarani and Taquara, and on the southern shore of the same federal State there were reanalyzed the faunal remains of one of numerous settlements of the ceramic tradition Vieira.

The papers make it clear that not all archaeological sites on the seashore are classical shell mounds.

The editor.

Colaboradores deste Volume

André Osorio Rosa, Mestre em Biologia - Diversidade e Manejo de Vida Silvestre, Pesquisador do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: aosorio@pop.com.br.

Ângela Maria Löff, Graduanda em História/UNISINOS, Bolsista PIBIC, Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: anchietano@unisinios.br

Claucia Brentano, Bióloga, Bolsista Apoio Técnico CNPq, Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: anchietano@unisinios.br

Claudia Rodrigues-Carvalho, Professora Doutora do Museu Nacional/UFRJ.

Daniel Reis Teixeira, Biólogo formado pela UNISINOS.

Fabrcio Augusto Hansel, EMBRAPA/CNPq, Estrada da Ribeira, Km 111, Guaraituba, 83411-000 Colombo - PR.

Fúlvio Vinícius Arnt, Mestre em Estudos Históricos Latino-Americanos, Pesquisador do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: fvarnt@unisinios.br

Gracielle O. Silva da Silva, Graduanda em Biologia/UNISINOS, Bolsista Iniciação Científica CNPq, Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: anchietano@unisinios.br

Jairo Henrique Rogge, Doutor em Estudos Históricos Latino-Americanos, Pesquisador do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: rogge@unisinios.br

Julian Mauhs, Mestre em Biologia - Diversidade e Manejo de Vida Silvestre, Botânico, Colaborador do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS

Kelly de Oliveira, Mestranda em História/PUC-RS, Bolsista CAPES, Colaboradora do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: anchietano@unisinios.br

Luciane Zanenga Scherer, Graduada em História, Bolsista Apoio Técnico CNPq, Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: luscherer@gmail.com.

Maria Salete Marchioretto, Doutoranda em Biologia/UFRGS, Pesquisadora do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, e-mail: herbariopaca@unisinios.br

Pedro Ignácio Schmitz, Doutor em História, Diretor do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, Bolsista de Produtividade do CNPq. e-mail: anchietano@unisinios.br.

SUMÁRIO/SUMMARY

1.	O POVOAMENTO DA PLANÍCIE LITORÂNEA THE PEOPLING OF THE COASTAL PLAIN	
	<i>Pedro Ignácio Schmitz</i>	03
2.	SÍTIOS DE SANTA CATARINA ARCHAEOLOGICAL SITES OF SANTA CATARINA	11
2.1.	O SAMBAQUI DE IÇARA SC-IÇ-06 <i>THE SHELL MOUND OF IÇARA SC-IÇ-06</i>	
	<i>Jairo Henrique Rogge & Fúlvio Vinícius Arnt</i>	13
2.2.	ARQUEOFAUNA DO SÍTIO SC-IÇ-06 <i>ARCHAEOFAUNA OF THE SITE SC-IÇ-06</i>	
	<i>Daniel Reis Teixeira</i>	17
2.3.	COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DA ARQUEOFAUNA DOS SÍTIOS DE IÇARA: SC-IÇ-01 E SC-IÇ-06 <i>COMPOSITION AND DIVERSITY OF THE ARCHAEOFAUNA OF THE IÇARA'S SITES: SC-IÇ-01 AND SC-IÇ-06</i>	
	<i>André Osorio Rosa</i>	33
2.4.	MARCADORES DE ESTRESSE MÚSCULO-ESQUELÉTICO EM POPULAÇÕES PESCADORAS, CAÇADORAS E COLETORAS DO LITORAL CENTRAL DE SANTA CATARINA <i>MUSCULOSKELETAL STRESS MARKERS IN FISHING, HUNTING AND GATHERING GROUPS OF THE CENTRAL SEASHORE OF SANTA CATARINA</i>	
	<i>Luciane Zanenga Scherer , Claudia Rodrigues-Carvalho & Pedro Ignácio Schmitz</i>	55
2.5.	CLASSIFICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS PRESERVADOS EM FRAGMENTOS DE CERÂMICA ARQUEOLÓGICA POR CROMATOGRAFIA GASOSA E CROMATOGRAFIA GASOSA - ESPECTROMETRIA DE MASSAS <i>CLASSIFICATION AND INTERPRETATION OF ORGANIC RESIDUES PRESERVED IN ARCHAEOLOGICAL CERAMIC FRAGMENTS THROUGH GASEOUS CHROMATOGRAPHY AND GASEOUS CHROMATOGRAPHY – MASS SPECTROMETRY.</i>	
	<i>Fabricio Augusto Hansel & Pedro Ignácio Schmitz</i>	81
3.	LITORAL CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL CENTRAL SEASHORE OF RIO GRANDE DO SUL	113
3.1.	FORMAÇÕES VEGETAIS DO LITORAL CENTRAL <i>VEGETAL STRUCTURE OF THE CENTRAL SEASHORE</i>	
	<i>Julian Mauhs & Maria Salete Marchioreto</i>	115
3.2.	A FAUNA DO LITORAL CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL: BREVE COMENTÁRIO <i>THE FAUNA OF THE CENTRAL SEASHORE OF RIO GRANDE DO SUL: A SMALL NOTE</i>	
	<i>André Osorio Rosa</i>	123

VIII

3.3.	OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS ESTUDADOS NO LITORAL CENTRAL <i>THE ARCHAEOLOGICAL SITES STUDIED IN THE CENTRAL SEASHORE</i> Jairo Henrique Rogge	133
3.4.	O MATERIAL CERÂMICO DOS SÍTIOS DO LITORAL CENTRAL <i>THE CERAMICS OF THE SITES OF THE CENTRAL SEASHORE</i> Jairo Henrique Rogge	179
3.5.	O MATERIAL LÍTICO DOS SÍTIOS DO LITORAL CENTRAL <i>THE LITHICS OF THE SITES OF THE CENTRAL SEASHORE</i> Jairo Henrique Rogge	193
3.6.	UMA ABORDAGEM ZOOARQUEOLÓGICA DO SÍTIO RS-LC-97 <i>A ZOOARCHAEOLOGICAL APPROACH TO THE SITE RS-LC-97</i> Claucia Brentano, André Osorio Rosa & Pedro Ignácio Schmitz.....	203
3.7.	RESTOS FAUNÍSTICOS DO SÍTIO RS-LC-82: UMA PEQUENA AMOSTRA <i>FAUNAL REMAINS OF THE SITE RS-LC-82: A SMALL SAMPLE</i> Gracielle O. Silva da Silva & André Osorio Rosa	219
3.8.	CAÇADORES DE CERVÍDEOS NO LITORAL CENTRAL: O SÍTIO RS-LC-96 <i>DEER HUNTERS OF THE CENTRAL SEASHORE: RS-LC-96</i> André Osorio Rosa	223
3.9.	ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESTOS FAUNÍSTICOS DO SÍTIO RS-LC-80: UMA OCUPAÇÃO TUPIGUARANI <i>PRELIMINARY ANALYSIS OF FAUNAL REMAINS OF THE SITE RS-LC-80: A TUPIGUARANI SETTLEMENT</i> André Osorio Rosa	249
3.10.	A IMPORTÂNCIA DOS MARISCOS NA SUBSISTÊNCIA DE ANTIGOS GRUPOS INDÍGENAS NO LITORAL CENTRAL. Sítios RS-LC-81, 86, 87, 90, 92 e 96 <i>THE IMPORTANCE OF THE MOLLUSKS IN THE SUBSISTENCE OF ANCIENT INDIGENOUS GROUPS OF THE CENTRAL SEASHORE</i> André Osorio Rosa.....	259
3.11.	MARCAS DE CORTE E PATOLOGIAS EM ESQUELETOS DE JAZIGO FUNERÁRIO DA TRADIÇÃO TAQUARA NA ENCOSTA DO PLANALTO <i>CUT MARKS AND PATHOLOGIES ON SKELETONS OF AN INDIGENOUS CEMETERY OF THE TAQUARA CERAMIC TRADITION ON THE SLOPE OF THE HIGHLANDS</i> Claucia Brentano & Pedro Ignácio Schmitz.....	289
4.	LITORAL MERIDIONAL DO RIO GRANDE DO SUL <i>SOUTHERN SEASHORE OF RIO GRANDE DO SUL</i>	305
4.1.	UM SÍTIO DE PESCA NA MARGEM OCIDENTAL DA LAGOA DOS PATOS: RS-RG-48 <i>A FISHING SITE ON THE WESTERN MARGIN OF THE LAGOA DOS PATOS: RS-RG- 48</i> Kelly de Oliveira	207

- 4.2. O SÍTIO DE PESCA LACUSTRE RS-RG-49
THE LACUSTRINE FISHING SITE RS-RG-49
Gracielle O. Silva da Silva, Ângela Maria Löff & Pedro Ignácio Schmitz337
- 4.3. OS REMANESCENTES FAUNÍSTICOS DE UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO VALE DO
CAMAQUÃ
*THE FAUNAL REMAINS OF AN ARCHAEOLOGICAL SITE OF THE CAMAQUÃ
VALLEY*
André Osorio Rosa341
5. **CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO PRÉ-HISTÓRICA DO LITORAL
MERIDIONAL DO BRASIL**
***CONSIDERATIONS ABOUT DE PREHISTORIC PEOPLING OF THE BRAZILIAN
SOUTHERN SEASHORE***
Pedro Ignácio Schmitz355